

PLÁSTICOS BIODESAGRADÁVEIS

Autores: Lucas Freitas Feitosa e Pedro Augusto Sponchiado

Após um longo período de atividades remotas devido à pandemia, a escola de Rafael, Alice e Marcos finalmente voltou às aulas presenciais. Com o retorno, houve uma reestruturação dos serviços de alimentação no refeitório para garantir maior segurança e higiene. Uma das mudanças foi a adoção de copos e talheres descartáveis, visando reduzir o compartilhamento de utensílios entre os alunos. No entanto, isso gerou um aumento significativo no uso de materiais plásticos no dia a dia escolar.

Preocupada com o impacto ambiental, a escola decidiu substituir os utensílios de plástico comum por aqueles etiquetados como "biodegradáveis". Embora essa troca tenha sido bem recebida pela comunidade escolar, logo surgiram dúvidas sobre a real eficácia dos plásticos biodegradáveis utilizados.

Rafael, Alice e Marcos, que participam de um projeto de sustentabilidade na escola, foram os primeiros a notar que, apesar da iniciativa, a quantidade de lixo plástico descartado parecia continuar a crescer. Diante dessa preocupação, os três amigos se reuniram para entender melhor a situação e encontrar uma solução sustentável.

Os três amigos se encontram no pátio da escola para discutir a situação.

– Eu peguei um desses copos 'biodegradáveis' no refeitório hoje, mas fiquei me perguntando: será que ele realmente se decompõe rápido? Ou é só marketing verde? – questionou Rafael.

– Boa pergunta, Rafa. Eu também estava pensando nisso. Não é porque ele é chamado de 'biodegradável' que vai desaparecer do dia para a noite. Depende muito do tipo de plástico e das condições a que ele é exposto. – falou Alice.

– Isso me preocupa também. Eu acho que devíamos fazer mais do que simplesmente aceitar o rótulo. Vamos investigar como esses plásticos funcionam de verdade e propor algo que seja viável para nossa escola. Talvez até uma solução mais prática e eficaz para reduzir o uso desses copos, se eles não forem tão biodegradáveis assim. – reforçou Marcos.

– Boa ideia. Talvez a solução esteja em algo como o uso de copos reutilizáveis, ou, se continuarem com os biodegradáveis, precisamos entender como garantir que eles sejam compostados. – comentou Rafael.

– Exatamente. Vamos começar a pesquisa quais condições são necessárias para a degradação eficiente dos plásticos biodegradáveis, e como isso pode ser implementado aqui na escola. – sugeriu Alice.

Os três amigos logo descobrem que a escola está descartando os copos biodegradáveis no lixo comum, sem qualquer tratamento específico que garanta sua decomposição adequada. Isso levanta um dilema: será que os plásticos biodegradáveis realmente estão cumprindo seu papel, ou estão apenas gerando uma falsa sensação de sustentabilidade?

Para solucionar o problema, eles precisam propor uma alternativa viável para o descarte correto desses materiais ou sugerir o uso de opções mais sustentáveis, como talheres e copos reutilizáveis. Como a composição química dos plásticos biodegradáveis influencia o processo de decomposição em diferentes ambientes?

Com seus conhecimentos sobre a Química dos Plásticos, coloque-se no lugar dos estudantes e sugira soluções realistas que poderiam ser aplicadas no refeitório da escola para garantir um descarte mais sustentável.